

Amigos da mãe: Identificação da gestante em risco psíquico

Mostra Local de: Maringá – PR

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Consorcio Intermunicipal de Saúde - CIS/AMUNPAR - unidade do CAPS I Renascer Loanda.

Cidade: Loanda – PR

Contato: nascimento.a.elen@gmail.com

Autor (es): Elen Araújo do Nascimento

Equipe: Elen Araújo do Nascimento - Pedagoga

Maria Aparecida Dario - Enfermeira

Juliana Guinami - Enfermeira

Janete Cristina Nascimento - Assistente Social

Parceria: Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Saúde.

APAE

Conselhos Municipais da Saúde, da Assistência Social, Conselho Tutelar

AIMES

Pastoral da Saúde

CRE - Loanda

HPNL

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 5 - Melhorar a saúde das gestantes

RESUMO

A ação foi iniciada em julho de 2010 com a exposição da ideia no círculo de diálogo, promovido pelo movimento Nós Podemos Paraná. A partir de então, foi realizada uma sequência de atividades que culminaram na elaboração desse projeto, com o objetivo de identificar as gestantes em situação de risco psíquico, para a prevenção de transtornos mentais nas gestantes, nas puérperas e nos bebês. Tendo como perspectiva futura que esta se torne um programa da secretaria municipal de saúde de Loanda.

Palavras-chave: Gestante, Risco Psíquico, Saúde Mental, Prevenção.

INTRODUÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), entre todos os dispositivos de atenção à saúde mental, têm valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Com a criação desses centros, possibilita-se a organização de uma rede produtora de autonomia, que convida o usuário à responsabilização e ao protagonismo em toda a trajetória do seu tratamento.

Seu objetivo é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Os projetos desses serviços, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializada a de suas ações, preocupando-se com o sujeito e a singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana. Os CAPS são serviços de saúde municipais, abertos, comunitários que oferecem atendimento diário.

O CAPS 1 Renascer – Loanda foi implantado no município de Loanda em 15 de fevereiro de 2006, tendo como área de abrangência 11 municípios e atendendo mais 4 fora da área de abrangência, com atendimento a pacientes maiores de 18 anos com transtorno mental. Sendo administrado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIS/AMUNPAR. E compõe sua equipe técnica 01 médico, 01 psicólogo, 01 assistente social, 01 pedagogo, 01 farmacêutico, 01 enfermeira, 01 auxiliar administrativo, 01 auxiliar de enfermagem, 01 auxiliar de serviços gerais e 01 artesão. Atendendo em média 220 pacientes por mês.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), entre todos os dispositivos de atenção à saúde mental, têm valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Com a criação desses centros, possibilita-se a organização de uma rede produtora de autonomia, que convida o usuário à responsabilização e ao protagonismo em toda a trajetória do seu tratamento.

Seu objetivo é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Os projetos desses serviços, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializada a de suas ações, preocupando-se com o sujeito e a singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana. Os CAPS são serviços de saúde municipais, abertos, comunitários que oferecem atendimento diário.

Em 2011 o CAPS participou da Mostra de Projetos em Paranavaí e do 4º Congresso em Curitiba, sendo contemplado com o Selo ODM, conquistado também em 2012.

1. JUSTIFICATIVA:

Nos encontros do GSM (Gerando Saúde mental) no ano de 2010, foram relatados casos percebidos por estagiárias de Serviço Social na Clínica da Mulher que indicavam a presença de risco psíquico.

O número significativo de bebês com atraso no desenvolvimento, relacionados a mães usuárias de drogas lícitas e ilícitas, avaliados na APAE e os encaminhamentos de gestantes e puérperas em sofrimento psíquico ao CAPS são dados que evidenciam essa preocupação.

Com base nesses indicadores, é que se formalizou a ideia no círculo de diálogos do Movimento Nós Podemos Paraná, com foco no 5º objetivo (Melhorar a Saúde das Gestantes) dentro dos 8 jeitos de mudar o mundo, proposto pela ODM.

2. OBJETIVO GERAL

Identificar as gestantes em situação de risco psíquico objetivando a prevenção de transtornos mentais nas gestantes, nas puerperais e nos bebês.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a ideia com diferentes seguimentos da sociedade discutindo a viabilidade do Projeto e o estabelecimento de parcerias.
- Elaborar instrumento para identificação das gestantes com situação de risco psíquico.

- Capacitar em serviço os ACS (Agentes Comunitários de Saúde), para a identificação das gestantes, definindo o cronograma para iniciar a aplicação do instrumento.
- Classificar as gestantes em risco segundo o instrumento solicitando aos PSFs (Programa Saúde da Família) o encaminhamento das gestantes classificadas em possível risco psíquico ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).
- Entrevistar as gestantes pelo setor de enfermagem para que, se necessário, encaminhá-las aos serviços especializados.

4. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido entre julho de 2010 e julho de 2012, com as gestantes e puérperas usuárias do sistema único de saúde do município de Loanda. Para tanto serão estabelecidas parcerias com diferentes segmentos da sociedade. As gestantes em risco psíquico serão identificadas através de um questionário pré-elaborado, e posteriormente aplicados na Clínica da Mulher pelos Agentes Comunitários de Saúde, capacitados através de um curso organizado pelo CAPS. As gestantes são classificadas e em parceria com os PSFs do município, encaminhadas ao CAPS para avaliação pelo setor de enfermagem que através das guias de referencia e contra referencia, encaminha conforme a necessidade apresentada para os serviços especializados. No caso das puérperas haverá a possibilidade de se encaminhar os bebês para avaliação e se necessário, atendimento na APAE – Loanda.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- Aplicação do instrumento de identificação do risco psíquico
- Cadastro das gestantes no Programa
- Adesão ao tratamento

6. VOLUNTÁRIOS

Grupo dos Demolais – Maçonaria

7. CRONOGRAMA

2010

Estabelecer parcerias Apresentar e discutir a ideia com diferentes seguimentos da sociedade

Elaborar instrumento de identificação Reunir equipe do Projeto para elaboração e discutir o instrumento com Dr. José Sales em reunião mensal de supervisão (Psiquiatra de referencia)

Identificação da gestante em possível risco Curso de capacitação ACS (Agentes Comunitários de Saúde), definir cronograma para aplicação instrumento

Encaminhar as gestantes aos serviços especializados Classificar as gestantes em possível risco segundo o instrumento elaborado, solicitar aos PSFs (Programa Saúde da família) o encaminhamento das gestantes classificadas ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e entrevistar as gestantes pelo setor de enfermagem para os devidos encaminhamentos

2011

Aplicar o instrumento de identificação da gestante em risco psíquico.

Classificar a gestante em risco psíquico.

Atender e/ou encaminhar a gestante em risco psíquico.

Realizar visitas domiciliares a gestante em risco psíquico.

2012

Dar continuidade as ações iniciadas.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Algumas gestantes seguiram as orientações demonstrando vínculo com o tratamento.
- Estabelecimento de parcerias.
- Pretende-se como resultado futuro inserir a avaliação psiquiátrica no protocolo de exames das gestantes e transformar este projeto num programa do Município.

9. ORÇAMENTO

R\$50.000,00 – A ser investido em:

- Medicamentos que não estão disponibilizados na Farmácia Básica do Município;
- Enxoval para gestante em situação de extrema pobreza;
- Custeio de exames e consultas especializadas que não são realizadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde);
- Material para divulgação do projeto;

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que investir em prevenção é uma ação mais efetiva do que investir na causa. Com esse pensamento e preocupação é que se iniciou esta ação. Tendo em vista que anterior a esta ação não havia iniciativas formais, neste sentido, no Município de Loanda.

Considerando ainda que a ação foi proposta em julho de 2010, espera-se que em 2011 formalize-se em Projeto, em 2012 se insira no protocolo de exames da gestante avaliação psiquiátrica e em 2013 seja formalizada como um Programa Permanente no Município de Loanda.

REFERÊNCIAS

ROHENKOHL, Cláudia Mascarenhas Fernandes. A Clínica com o Bebê. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SANSON, Jaqueline Corrêa. O Nascimento de um Sujeito. Mimeo, 2000.

SZEJER, Myriam. Nove Meses na Vida da Mulher: uma abordagem psicanalítica da gravidez e do nascimento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.



MACHADO, Sueli A. Lira. Atendimento a gestante em situação de risco Psíquico. Monografia: UNOPAR, 2010.

www.psiquiatriainfantil.com.br

www.abrapia.org.br

www.observatoriodainfancia.com.br

www.portalodm.com.br

www.gerandosaudemental.org.br